



## SUBSTITUTOS DA PELE NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DE PÉ-DIABÉTICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Fabiana Caroline Donadoni<sup>1</sup>, Eliana Pereira de Araújo<sup>2</sup>

1. Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Livre-Docente pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

**Introdução:** Revisão da literatura científica baseada na seguinte questão norteadora: “Quais os efeitos dos substitutos de pele na cicatrização de feridas de pé-diabético?”. **Objetivo:** Este estudo pretende revisar os efeitos da aplicação de “substitutos de pele”, ou seja, todos os tipos de enxertos de pele e pele desenvolvida por bioengenharia, pele equivalente a humana (human skin equivalente), tanto celulares quanto acelulares, no tratamento de úlceras de pé-diabético (DFUs). **Método:** A busca sistemática pelos estudos incluídos foi conduzida através das bases de dados MEDLINE/PUBMED e Scopus. A data de publicação foi restringida ao período entre junho de 2011 e junho de 2021 (últimos 10 anos) e idioma (português, inglês e espanhol), resultando na inclusão de 29 artigos. Para a extração e sintetização dos dados, a partir da leitura integral dos artigos selecionados, foram elaboradas duas tabelas do Microsoft Word®. **Resultados:** Constatamos a superioridade clínica das terapias que utilizam “substitutos de pele” no tratamento de úlceras de pé-diabético (DFUs), em comparação ao tratamento convencional, visto que os pacientes que receberam a aplicação semanal ou quinzenal de “substitutos de pele” mostraram-se significativamente mais propensos a cura completa das DFUs do que aqueles que receberam o tratamento convencional, nos grupos controle. Além disso, entendemos que a aplicação de “substitutos de pele” incorre em maiores custos de tratamento direto e um importante incremento na necessidade de procedimentos de consultório médico. No entanto, observamos que costuma ocorrer uma importante compensação de custos no decorrer do tratamento com “substitutos de pele”, além da melhora dos componentes da qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Constatamos a superioridade clínica das terapias que utilizam “substitutos de pele” no tratamento de DFUs, em comparação ao tratamento convencional. Também observamos a redução potencial de custos derivada da aplicação de “substitutos de pele” no tratamento das DFUs, especialmente quando comparada a terapia convencional.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus, Pé diabético, Substitutos de Pele, Cicatrização de Ferida.

DOI: <https://doi.org/10.20396/ccfenf220224764>